



## Senado mantém esforço para atualização de códigos legais

Waldemir Barreto/Agência Senado



Entre as leis que podem ser modernizadas em breve, estão o Código de Processo Civil e o Código de Defesa do Consumidor

**P**ara o presidente do Senado, Renan Calheiros, a modernização do Código de Processo Civil “é a grande matéria que o Senado tem para entregar ao país”. Os senadores também avaliam mudanças no Código Penal e na Lei de Licitações. **3**

Renan preside sessão do Plenário, em maio: ideia do presidente é incluir o CPC nas votações de agosto

**Dois novos senadores assumem mandato no lugar dos titulares 2**

**Propaganda eleitoral poderá apontar ficha suja de candidato 3**

**Dilma sanciona lei que dá rapidez a ações trabalhistas 3**

### Senadores lembram força da obra de Ariano

Senadores usaram a tribuna e as redes sociais para homenagear Ariano Suassuna. Para Rodrigo Rollemberg, ele é “imortal em palavras, obras, imagens e invenção”. Segundo Lindbergh Farias, o escritor valorizou “as singularidades de nossa cultura”. **4**

O escritor Ariano Suassuna, que morreu anteontem, aos 87 anos, no Recife, depois de sofrer um AVC



Volter Campanato/ABr

#### O SENADO VOTOU. AGORA É LEI

Resolução da Participação Popular nos Projetos de lei do Senado



Secom — Criação e Marketing

#### Projetos de Lei do Senado Federal: Opinar é um ato de cidadania

O Senado Federal aprovou resolução que torna mais fácil a participação popular durante a tramitação de uma lei. Agora, qualquer pessoa pode entrar no portal e-Cidadania, ler na íntegra os projetos de lei e expressar sua concordância ou não em relação a eles. É o Senado Federal cada vez mais próximo e conectado com as necessidades da população.

Saiba mais em:  
[www.senado.leg.br/agoraelei](http://www.senado.leg.br/agoraelei)

SENADO FEDERAL



Kaká Andrade entra no lugar de Eduardo Amorim, que se candidatou ao governo de Sergipe. Fleury ocupa o assento de Wilder Morais, que pediu licença para tratar da saúde

# Dois suplentes assumem mandato no Senado

TOMARAM POSSE ONTEM os senadores Kaká Andrade (PDT-SE) e Fleury (DEM-GO). Suplentes, eles ocuparão respectivamente as vagas dos senadores Eduardo Amorim (PSC-SE) e Wilder Morais (DEM-GO), que se licenciaram. Eduardo Amorim é candidato ao governo de Sergipe, e a licença de Wilder é por motivo de saúde.

Nascido em 1960, em Canhoba (SE), Antonio Carlos Porto de Andrade é engenheiro químico, foi vereador e exerceu vários cargos em administrações municipais e estaduais nas áreas de saneamento e meio ambiente. Ao candidatar-se como segundo suplente na chapa de Eduardo Amorim, em 2010, o político adotou o nome de Kaká

Andrade e declarou à Justiça Eleitoral bens no valor total de R\$ 312.452,20.

Com a licença, Amorim cederia lugar ao primeiro suplente, Lauro Antônio (PR-SE). No entanto ele também requereu licença para tratar de interesses particulares.

O novo senador de Goiás, José Eduardo Fleury Fernandes, nasceu em Goiânia, em 1952, e é produtor agropecuário.

Fleury foi eleito como segundo suplente do ex-senador Demóstenes Torres, que perdeu o mandato em 2012, acusado de ter ligação com a organização criminosa chefiada pelo contraventor Carlinhos Cachoeira. Fleury assume a vaga ocupada desde então pelo primeiro suplente, Wilder Morais.

## Kaká promete defender o povo do sertão

Ao assumir o mandato de senador ontem, o segundo suplente Kaká Andrade (PDT-SE) prometeu em Plenário ser a voz dos povos do sertão sergipano e do Baixo São Francisco. O titular, Eduardo Amorim (PSC-SE), licenciou-se para disputar o governo de Sergipe. O primeiro suplente, Lauro Antônio (PR-SE), também requereu licença. Kaká Andrade disse que assume o mandato com "orgulho e satisfação" e afirmou que o sertão do estado "nunca teve um senador".

— Minha responsabilidade é muito

grande, pois sou o primeiro senador do sertão.

O senador disse que está começando a história na Casa com o "sentimento de aprendizado e trabalho", mas prometeu trabalhar com intensidade. Kaká Andrade disse também que a questão ambiental será uma das principais bandeiras e prometeu levantar uma discussão sobre o uso do Rio São Francisco.

Ele adiantou que pedirá audiências públicas para repensar as condições de sustentabilidade do rio.

Kaká Andrade agradeceu pelo apoio da família e lembrou que o avô, que seguiu a carreira política, tinha o sonho de ver um filho ou um neto no Congresso Nacional. O senador também agradeceu ao povo sergipano, em especial os quilombolas e sertanejos, e destacou a presença em Plenário do ministro das Cidades, Gilberto Occhi.

## Fleury se diz autêntico homem do campo

No primeiro discurso dele na tribuna do Senado, Fleury (DEM-GO) disse que mora em uma fazenda há 38 anos e que é um autêntico homem do campo. Eleito como segundo suplente de Demóstenes Torres, que foi cassado, José Eduardo Fleury Fernandes Costa assume o mandato no lugar de Wilder Morais (DEM), que se afastou por motivo de saúde.

— Sou de Goiânia, de uma família tradicional, um homem do campo, que mora na fazenda e vive, exclusivamente, na zona rural — disse.

Fleury informou que é produtor de cana-de-açúcar, que foi o fundador da primeira associação de produtores de cana de Goiás e que presidiu por 23 anos o sindicato rural do estado.

— Estarei aqui diariamente, diuturnamente, para defender o estado

em que nasci, em que meus filhos nasceram e que me sustenta. Nós temos um orgulho muito grande de estar no coração do Brasil — assinalou.

Em aparte, Gim (PTB-DF) deu as boas-vindas ao colega e registrou que cerca de 450 mil pessoas que moram em Goiás trabalham diariamente no Distrito Federal. Ele pediu ajuda de Fleury para reforçar a ligação "da região do Entorno com o Distrito Federal".

— Mais um filho de Goiás que vai lutar pelo estado — disse o senador.



Senador Kaká Andrade em discurso na tribuna no Plenário após a posse



Da mesa do Plenário, senador Fleury faz o primeiro pronunciamento

## Lei Maria da Penha no Quintas Femininas

No aniversário da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), a Procuradoria Especial da Mulher do Senado e a Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados promoverão debate com especialistas sobre os oito anos da legislação.

O encontro está marcado para o dia 7 de agosto, às 10h, no Plenário 2 da Ala Nilo Coelho do Senado. Entre os debatedores, a delegada-adjunta da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher do DF, Patrícia Simone Bozolan; e o assessor especial da Secretaria de Transparência do Senado, Thiago Cortez.

O Projeto Quintas Femininas é realizado mensalmente pelo Congresso para impulsionar iniciativas legislativas que melhorem a situação das mulheres. Será possível acompanhar o debate pela internet, por meio do Portal e-Cidadania.

## MP da comercialização de energia perde prazo

A Medida Provisória 641/2014, que alterava a Lei de Comercialização de Energia Elétrica (Lei 10.848/2004) e disciplinava a contratação do serviço público, perdeu a validade na última segunda-feira. A MP chegou a ser aprovada, com mudanças, em comissão mista do Congresso, mas não foi a votação no Plenário da Câmara, etapa anterior ao exame pelo Senado.

Havia questionamentos quanto a dispositivos inseridos na MP pela comissão mista e dificuldades devido à insistência da oposição em votar antes projeto sustando os efeitos do decreto presidencial que instituiu a Política Nacional de Participação Social (PNPS).

Agora, a matéria vai para a comissão mista disciplinar as relações jurídicas estabelecidas sob a vigência da MP.

### AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaSenado>



### PLENÁRIO Pronunciamentos

9h Sessão ordinária não deliberativa, destinada a discursos dos senadores.

### SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

### TV SENADO

A TV Senado transmite a partir das 9h, segundo o Regimento Interno e o Ato 21/2009 da Comissão Diretora, a **sessão plenária**. As reuniões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet ([www.senado.leg.br/tv](http://www.senado.leg.br/tv)) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

#### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros  
**Primeiro-vice-presidente:** Jorge Viana  
**Segundo-vice-presidente:** Romero Jucá  
**Primeiro-secretário:** Flexa Ribeiro  
**Segunda-secretária:** Ângela Portela  
**Terceiro-secretário:** Ciro Nogueira  
**Quarto-secretário:** João Vicente Claudino  
**Suplentes de secretário:**  
 Magno Malta, Jayme Campos,  
 João Durval, Casildo Maldaner

**Diretor-geral e secretário-geral da Mesa:**  
 Luiz Fernando Bandeira

#### SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor:** Davi Emerich  
**Diretor-adjunto:** Flávio de Mattos  
**Diretor de Jornalismo:** Eduardo Leão

#### SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

**Diretor:** Marco Antonio Reis  
**Diretor-adjunto:** Flávio Faria  
**Coordenação de Cobertura:** Nelson Oliveira  
**Coordenação de Edição:** Sílvio Burlé  
**Coordenação de Multimídia:** James Gama  
**Site:** [www.senado.leg.br/noticias](http://www.senado.leg.br/noticias)

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

**Editor-chefe:** Marcio Maturana

**Edição:** André Falcão, Laércio Franzone, Marina Domingos e Ricardo Westin

**Diagramação:** Beto Alvim e Ronaldo Alves

**Revisão:** Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer e Tatiana Beltrão

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

**Arte:** Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez

**Circulação e atendimento ao leitor:** (61) 3303-3333

O Código do Processo Civil e o Código de Defesa do Consumidor estão entre as leis que deverão ser modernizadas pelos senadores

# Plenário do Senado se prepara para votar reformas em leis de peso

NO PRIMEIRO SEMESTRE, o Senado discutiu a reforma de leis de peso, como o Código de Processo Civil (CPC) e o Código de Defesa do Consumidor. As propostas que os reformam devem ser votadas em breve.

O texto proposto para o novo CPC (PLS 166/2010) foi elaborado a partir do anteprojeto apresentado por uma comissão de juristas instituída por José Sarney (PMDB-AP) quando era presidente do Senado. O projeto já foi aprovado no Senado e na Câmara e agora está de volta no Senado.

O texto simplifica o processo e acelera as decisões da Justiça, inclusive eliminando parte dos recursos. Muda o processo de ações de família, cria instrumentos para ampliar a segurança das empresas e regulamenta a gratuidade da Justiça.

Os senadores que analisam as mudanças contam com o auxílio de uma comissão de juristas presidida pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O presidente do Senado, Renan Calheiros, afirmou que pretende incluir o projeto na pauta do Plenário em agosto:

— Essa é a grande matéria que o Senado tem para entregar ao Brasil. É a oportunidade da simplificação dos processos judiciais, da redução dos prazos, da celeridade da Justiça.

## Consumidor

Outros projetos que devem ser votados alteram o Código de Defesa do Consumidor.



A atualização do Código de Defesa do Consumidor trata do comércio pela internet, que não existia quando o código surgiu

As mudanças estão em dois projetos, que tratam de temas como comércio eletrônico e endividamento. Os textos foram elaborados por juristas.

Para o relator, Ricardo Ferraço (PMDB-ES), o código precisa de aperfeiçoamentos, em razão de mudanças na sociedade e no consumo. Ele lembrou que o comércio eletrônico, tratado no PLS 281/2012, nem sequer existia quando o Código do Consumidor surgiu. E destacou o superendividamento das famílias, o consumo sustentável e a publicidade, assuntos abrangidos pelo PLS 283/2012. Os dois textos estão na pauta do Plenário.

Também está em análise no Senado a reforma na Lei de Licitações (Lei 8.666/1993). O PLS 559/2013 elimina a carta-convite e a tomada de preços. A proposta estimula a admi-

nistração pública a recorrer ao pregão e à concorrência e mantém a realização de concurso e leilão como condições prévias para a contratação.

Outro tema que deve ser analisado é a ampliação do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC). O regime, que traz regras mais flexíveis, seria ampliado a todas as licitações públicas por meio de alterações na Medida Provisória (MP) 630/2013, mas as mudanças foram rejeitadas no Senado. A promessa foi de uma nova discussão dentro do projeto de mudança na Lei das Licitações.

A comissão que trata da reforma da lei foi instituída em maio de 2013 por Renan. Desde então, realizou audiências públicas, analisou as sugestões colhidas nesses debates e elaborou uma minuta de projeto de lei.

Desde 1993, ano da publicação da Lei 8.666, a legislação voltada para compras públicas vem sofrendo mudanças pontuais. Se aprovada, essa será a primeira grande reforma na Lei de Licitações.

## Código Penal

O Senado analisa o projeto do novo Código Penal (PLS 236/2012). O texto, que também foi elaborado por juristas, está em análise na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

No primeiro semestre, foi enviado à Câmara o PLS 406/2013, que amplia a aplicação da arbitragem (método de solução de conflitos sem depender de decisão judicial). O texto, de Renan, é fruto do trabalho da comissão de juristas destinada a elaborar o anteprojeto da Lei de Arbitragem e Mediação.

## Anibal diz que apoio a Dilma crescerá com o horário eleitoral

Anibal Diniz (PT-AC) comentou os resultados da pesquisa sobre intenção de votos para presidente da República divulgada no início da semana pelo Ibope. No levantamento, a presidente Dilma Rousseff (PT) tem 38% das intenções de voto, contra 22% de Aécio Neves (PSDB) e 8% de Eduardo Campos (PSB).

Para o senador, ainda não há elementos para um diagnóstico fiel da corrida presidencial e os eleitores não têm um panorama abrangente dos resultados do governo. Ele acusou a imprensa de favorecer a oposição e disse acreditar que, com o início da propaganda eleitoral, a partir de 19 de agosto, a presidente crescerá nas pesquisas.

— Cada um vai poder defender ideias e fazer críticas aos adversários sabendo que vai ter resposta à altura, porque todos tem tempo na televisão — alertou.

Para o senador, o fato de Dilma estar à frente demonstra o mérito do governo de ter desenvolvido políticas sociais que fizeram diferença para a população. Entre os avanços, enumerou a diminuição da pobreza, os investimentos em educação e o Programa Bolsa Família.



Jefferson Ruy/Agência Senado

## Lei da Ficha Limpa pode ter mais restrições

As restrições impostas às candidaturas a cargos eletivos pela Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135/2010) podem se tornar mais abrangentes. Cristovam Buarque (PDT-DF) apresentou, na semana passada, projeto que exige a inclusão de aviso na propaganda do candidato incurso em situação de inelegibilidade após o momento de formalização do registro da candidatura.

O PLS 223/2014 aguarda recebimento de emendas na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), onde tramita em caráter terminativo.

Pela proposta, todas as peças usadas na propaganda eleitoral dos candidatos considerados inelegíveis após o registro da candidatura deverão conter, de maneira perceptível para o eleitor, os seguintes dizeres: "Este candidato foi incurso na

Lei Complementar 64/1990 e considerado ficha suja". A Lei 64/1990 trata de casos de inelegibilidade, prazos de recursos e outros assuntos relacionados à eleição.

## Lacuna

De acordo com Cristovam, a Lei das Eleições (Lei 9.504/1997) determina que sejam levantadas as condições de elegibilidade e as causas de inelegibilidade dos candidatos no momento da formalização do pedido de registro de suas candidaturas. No entanto, a lei é omissa na previsão do candidato que é posto em situação de inelegibilidade após o registro. Nesse caso, argumenta o senador, a proteção contra candidaturas que põem em risco o princípio da moralidade pública é sacrificada.

O autor acrescenta que, já

nestas eleições, é possível ver candidatos pedindo votos embora tenham condenação por órgão judicial colegiado, o que os tornaria inelegíveis. Segundo Cristovam, a aplicação da lei produz, nesse caso, uma situação esdrúxula: o candidato, embora inelegível, pode concorrer e até vir a ser eleito, enquanto não há um pronunciamento definitivo da Justiça sobre a sua condição.

A ideia do projeto é "minorar os efeitos dessa lacuna legal", exigindo dos candidatos nessa situação que esclareçam o eleitor a respeito de sua vulnerabilidade legal. Para tanto, as peças de propaganda, como cartazes, panfletos e inserções no rádio e na televisão, deverão conter a informação, legível e audível, da situação de inelegibilidade em decorrência do disposto na Lei da Ficha Limpa.

## Lei que acelera ação trabalhista começa valer dentro de 60 dias

Foi sancionada nesta semana a Lei 13.015/2014, que muda a sistemática de recursos no Tribunal Superior do Trabalho (TST) e dá rapidez aos processos trabalhistas. As mudanças entram em vigor em 60 dias. No período, uma comissão de ministros será encarregada de elaborar a proposta de regulamentação da nova sistemática.

As mudanças foram propos-

tas no PLC 63/2013, do deputado Valtenir Pereira (Pros-MT), elaborado a partir de sugestões do próprio TST. O projeto foi aprovado em junho.

A lei estabelece regras para a uniformização da jurisprudência nos tribunais regionais do Trabalho (TRTs) e amplia o poder dos ministros-relatores no TST para negar seguimento a embargos.



Nova legislação altera julgamento de recursos no Tribunal Superior do Trabalho

Alô Senado/ST

Autor de *Auto da Compadecida*, escritor morreu na quarta-feira, após sofrer acidente vascular cerebral. Parlamentares destacaram importância dele para a cultura nacional



Dona Zélia, com quem Ariano era casado desde 1957, vela o corpo do marido no Palácio do Campo das Princesas, no Recife

## Senadores lamentam morte de Ariano e citam valor de sua arte

PELAS REDES SOCIAIS, senadores lamentaram a morte do escritor Ariano Suassuna, ocorrida anteontem, no Recife. Ariano, que tinha 87 anos, estava internado desde segunda-feira, depois de sofrer um acidente vascular cerebral (AVC).

Autor de obras consagradas, como *Auto da Compadecida* e *O Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Vai-e-Volta*,

o escritor ocupava a cadeira 32 da Academia Brasileira de Letras (ABL).

Ícone da cultura nordestina e brasileira, Ariano Suassuna mesclava em suas obras referências eruditas e populares.

Nascido em João Pessoa, o escritor era radicado em Pernambuco desde a infância. Ferrenho defensor da cultura brasileira, ele era reconhecido em todo o país,

o qual ele percorria com suas aulas-espetáculo.

Ariano Suassuna continuava produzindo. Preparava o lançamento de um novo romance e ainda trabalhava como assessor do ex-governador de Pernambuco e candidato à Presidência da República Eduardo Campos.

O acadêmico foi enterrado ontem, no município de Paulista, em Pernambuco.

### “Artista que se fez obra não pode morrer”, diz Rollemberg

Em pronunciamento, Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) destacou a vida e a obra do escritor Ariano Suassuna, a quem chamou de “mestre da brasilidade”.

Para o senador, Ariano soube interpretar o imaginário profundo do Brasil e deixa o legado da preservação das tradições culturais nordestinas contra a “pasteurização da arte pelo mercado”.

— Um artista que se fez a própria obra não pode morrer. Ariano Suassuna traduziu o



Waldir Borreto/Agência Senado

sentido exato e pleno de ser um mestre. Imortal em palavras, obras, imagens e invenção.

O senador citou a atividade política de Ariano, que foi presidente de honra do PSB, chefiou a Secretaria de Cultura de Pernambuco e trabalhou na elaboração do programa de governo do partido.

No mesmo discurso, Rollemberg criticou o descaso com os municípios goianos que fazem parte do Entorno do Distrito Federal.

### Sarney, Jarbas e Humberto avaliam obra e vida

José Sarney (PMDB-AP), Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) e Humberto Costa (PT-PE) também avaliaram ontem a importância de Ariano Suassuna em entrevistas à Rádio Senado.

Colega de Ariano na Academia Brasileira de Letras, Sarney disse que o escritor paraibano se destacou por ter produzido uma obra com identidade.

— Ele criou seu próprio estilo, criou seu próprio mundo. E teve um lugar importante na literatura brasileira naquilo que o Oswald de Andrade [escritor e um dos nomes mais importantes da Semana de Arte Moderna de 1922] chamava de os búfalos do Nordeste: os

grandes nomes da literatura nordestina como Graciliano Ramos, Jorge Amado, José Lins do Rego.

Jarbas Vasconcelos, que esteve no velório, no Recife, afirmou que Ariano é um dos ícones da cultura e das artes do Nordeste e do Brasil, conhecido mundialmente.

— Vai deixar uma lacuna enorme nas artes e na cultura. É uma perda nacional.

O senador também lembrou a convivência com Ariano e falou sobre a personalidade alegre do amigo.

— Ele deu um exemplo de vida. Nunca reclamou da vida. Era uma figura animada permanentemente.

Humberto Costa disse que o escritor era o paraibano mais pernambucano que conheceu. Para o senador, a obra de Ariano teve o mérito de levar a cultura nordestina para o resto do Brasil e o mundo.

— É uma perda irreparável para a cultura brasileira e muito especialmente para a cultura popular nordestina.

Segundo Humberto, Ariano Suassuna foi um dos mais autênticos artistas e escritores que o país já teve.

— Para todos nós é muito triste viver esse momento. O Brasil todo hoje chora essa perda porque ele representava uma grande unanimidade no nosso país — declarou.

### A repercussão entre os senadores

“O Brasil perdeu Ariano Suassuna, um dos maiores entre os escritores, poetas e dramaturgos do país. Vai fazer muita falta para a nossa cultura!”  
**Delcídio do Amaral (PT-MS)**

“Ariano Suassuna foi antes de tudo um homem apaixonado pelo Brasil. Um homem raro, a quem devemos profunda admiração. Meus sentimentos!”  
**Aécio Neves (PSDB-MG)**

“Lamento com tristeza o falecimento de Ariano Suassuna. Poeta, romancista, dramaturgo e defensor da cultura nordestina.”  
**Fernando Collor (PTB-AL)**

“Morre, aos 87 anos, o escritor Ariano Suassuna, um dos grandes escritores brasileiros. Minhas condolências aos familiares e amigos.”  
**Eduardo Braga (PMDB-AM)**

“O Brasil perdeu mais uma lenda da cultura brasileira. Vá em paz, Ariano Suassuna!”  
**Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)**

“Ariano Suassuna, meu conterrâneo, era muitos: escritor, dramaturgo, gestor, professor. Dizia que o sonho é que leva a gente para frente. Suas obras e personagens valorizaram as singularidades de nossa cultura.”  
**Lindbergh Farias (PT-RJ)**

“Nossa homenagem ao mestre Ariano Suassuna.”  
**Benedito de Lira (PP-AL)**

“Luto. Apaga-se um farol da nossa cultura regional. Seu talento e sua biografia ficarão guardados em nossa memória.”  
**Eunício Oliveira (PMDB-CE)**

“Ubaldo, Rubem, Ariano, todos em uma semana que o Brasil não pode esquecer. Apesar de o mundo insistir em continuar.”  
**Cristovam Buarque (PDT-DF)**

## TV Senado exhibe no domingo uma das aulas-espetáculo do escritor

A TV Senado reprisará no domingo, às 21h30, a aula-espetáculo *A Arte como Missão*, de Ariano Suassuna.

Nela, o escritor se propõe a ensinar história da arte a partir do legado cultural brasileiro. Por mais de uma hora, ele discorre sobre “a fantástica unidade da diversidade do povo brasileiro”.

Analisando as manifestações culturais do país sob o ponto de vista da cultura clássica, Ariano afirma que daí vem toda a inspiração para sua obra.

— Dizem que eu tenho muita imaginação. Não é verdade. Eu copio o que o povo brasileiro faz — disse.

A TV Senado também reprisará,

hoje, às 21h30, *Princesa do Sertão*, documentário sobre a cidade que se rebelou contra o governo republicano no início do século passado. Em entrevista, o diretor Deraldo Goulart aborda Ariano Suassuna, filho de João Suassuna, político paraibano que governou o estado entre 1926 e 1930.

O município de Princesa Isabel — onde figuras como José Pereira, João Suassuna e muitos outros fizeram história — era dominado politicamente por oligarquias. O documentário revela o intrincado jogo de interesses políticos em torno de uma questão maior, o assassinato de João Pessoa.